



GRATIDÃO E ALEGRIA

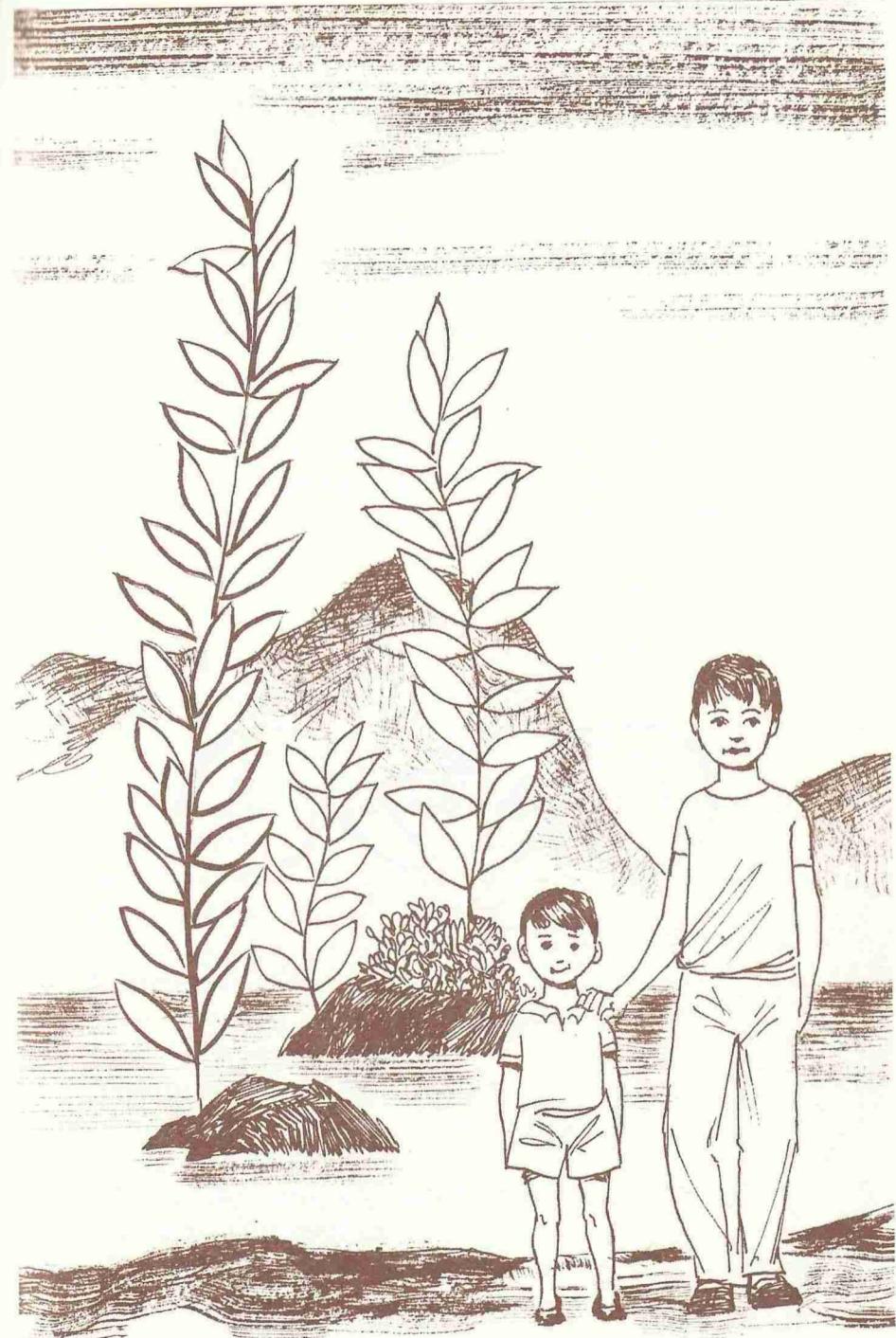
*Almas de bênção, arte, melodia,
Que do Gênio formais a exaltação da luz,
Partilhamos convosco a paz que se irradia
Do vosso festival que recorda Jesus.*

*Há quem diga que a fé, por si, guarda e revela
Ansiedade e tristeza no semblante,
Expectação de angústia ou sentinelas,
Mas toda idéia em Cristo é júbilo constante.*

*Ei-lo que nasce numa noite em festa
Mesclada de clarões renovadores,
Uma estrela lhe guarda a pousada modesta
Enlaçam-se as canções dos anjos e pastores.*

*Inicia o divino apostolado
No brilho de simbólico momento;
Recordamos Caná, no lar maravilhado
Numa consagração de casamento.*

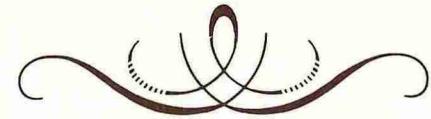
*E lançando o Evangelho, em notas de alegria,
Ante o povo a escutá-lo de surpresa,
É sempre mais amor, a cada novo dia,
Em molduras de Céu e Natureza.*



*Transmitindo a esperança, em sentido profundo,
Perante a multidão que ele mesmo arrebanha,
Modifica, na base, os destinos do mundo,
Nas lições imortais do Sermão da Montanha.*

*E além da própria hora derradeira,
Qual se a Terra lhe visse o estranho fim,
Traz a renovação da Terra inteira,
Pela ressurreição ao sol de formoso jardim.*

*Guarda-nos Deus por nobres diretrizes
A caridade e a paz, como as sabeis compor;
Bendita a festa em que mostrais felizes
A alegria de Cristo e a presença do amor.*



SEGUE ADIANTE

*Alma querida, às vezes te lamentas,
Vertendo pranto amargo às escondidas...
Sofres, na solidão, as horas lentas
De quem busca no arquivo das lembranças
Abrir de novo chagas esquecidas.*

*E padeces em vão e em vão te cansas,
Sob a angústia mortal com que te importas...
Mágoas passadas, lutas, cicatrizes,
Recordações de instantes infelizes
Nas quais te desconfortas.*

*Entretanto, alma boa,
Se alguém se te fez causa de amargura,
Segue à frente e perdoa...
Não te detenhas na clausura
Do pranto inútil que te desarvora.*

*Mesmo de coração alquebrado e sozinho
Procura compreender
Que além de cada noite no caminho
Haverá sempre um novo amanhecer.*